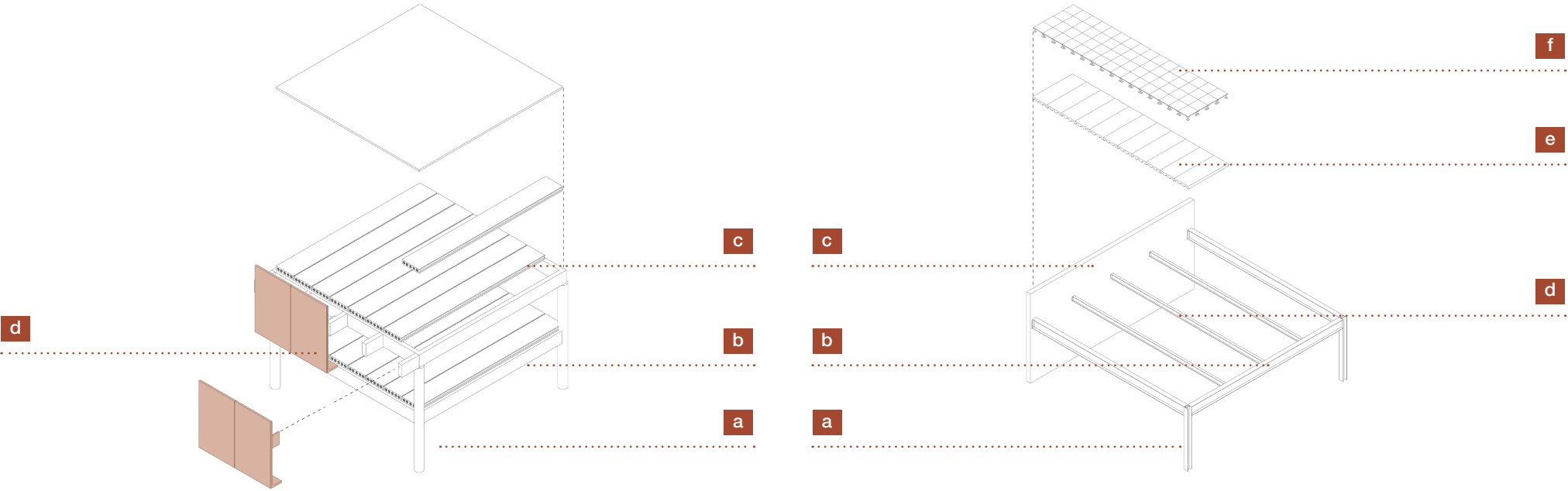


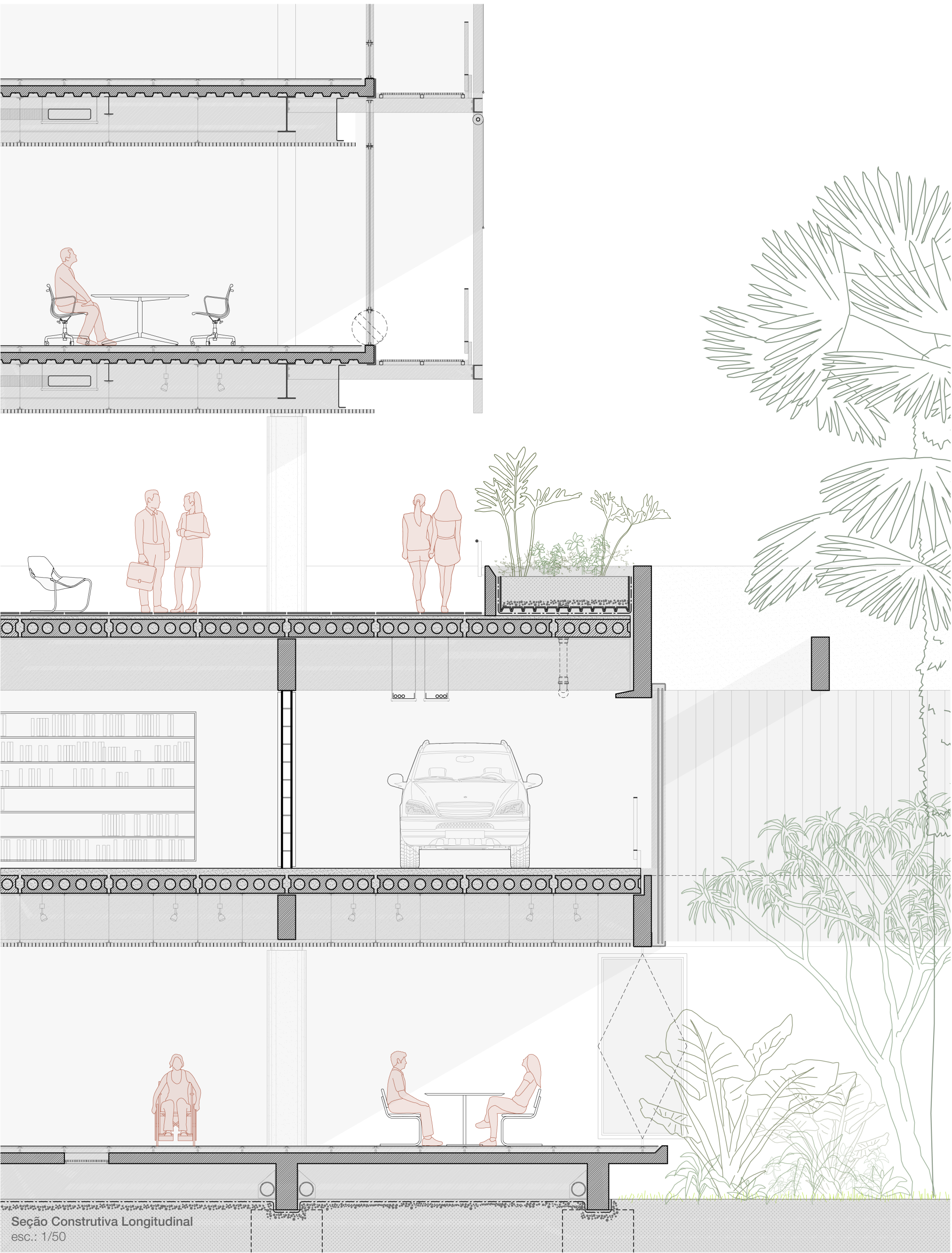
Tectônica, Construção e Reciclagem

O raciocínio construtivo-estrutural que rege o projeto está pautado, sobretudo, por **lógicas industrializadas e não destrutivas para a execução da obra**. Este pressuposto é convocado de maneira e **garantir a constância temporal da construção, recorrendo a produtos de mercado**. Seguindo uma modulação base de tom e seus subsequentes divisores comuns, dois sistemas pré-fabricados distintos são lançados em estreita comunhão: concreto armado e protendido para a Plataforma Elevada e Embasamento Jardim e estruturas metálicas para a Torre.



O arranjo para o **Embasamento** consiste na execução de pilares em concreto armado moldados no local **(a)**, seguindo os pontos de fundação que, por sua vez, apoiam vigamentos em concreto armado a cada 10 metros **(b)**. Sobre este conjunto são apoiadas lajes alveolares protendidas de 1,25xm com capeamento de concreto **(c)**, otimizando a performance do sistema para sua carga permanente.

Além disso, o fechamento do pavimento é realizado por placas em concreto ciclópio pigmentado **(d)**, executadas a partir dos agregados gerados pela demolição do antigo edifício. Moldadas de maneira serial no canteiro, estas são apoiadas em vigas transversais a cada 250cm, com geometria em “L” que as estabilizam por contrapeso.



nova sede do sebrae
em rondônia



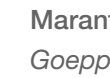

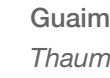

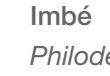










Paisagismo como Infraestrutura Ambiental

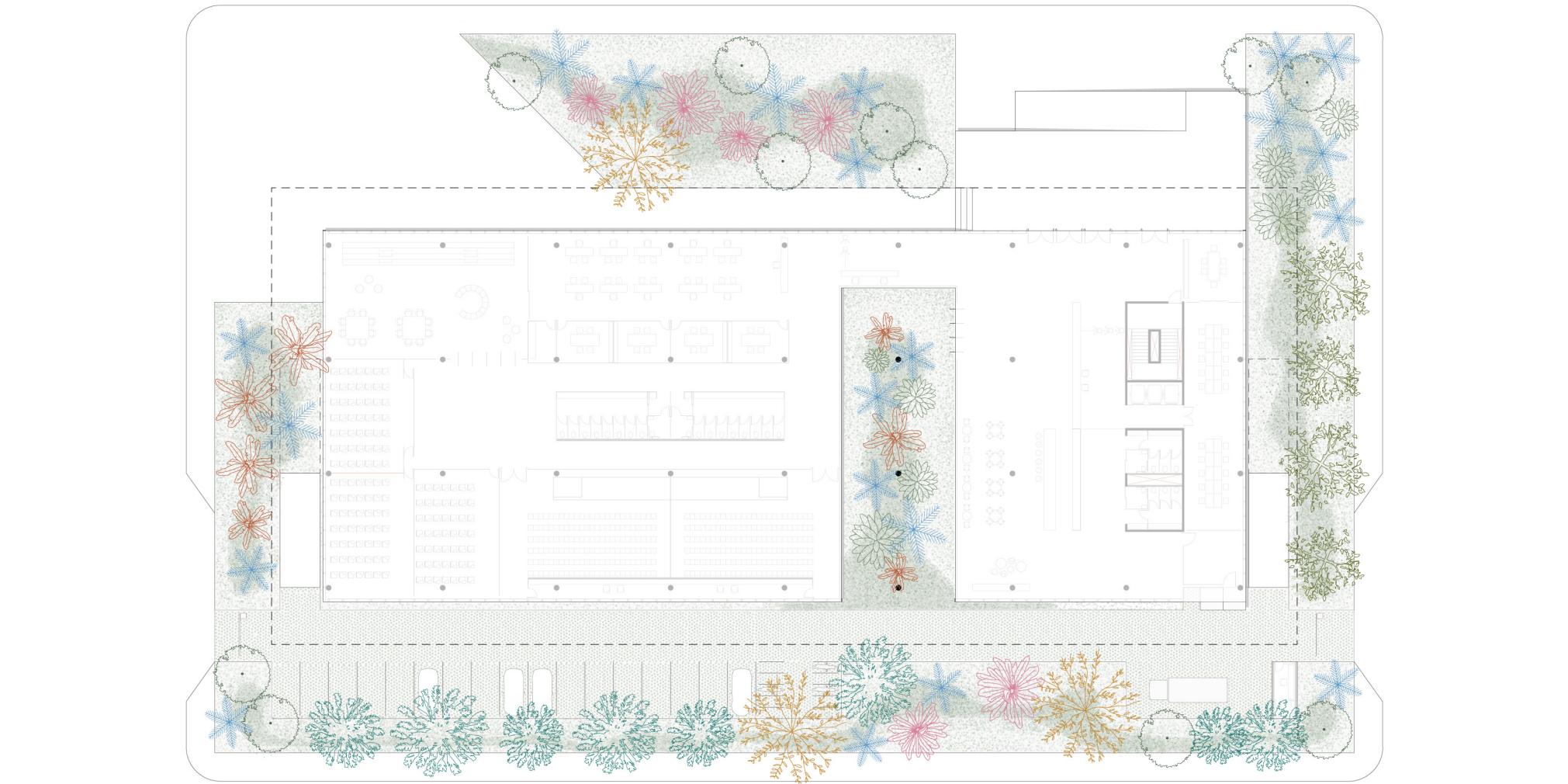
Os jardins são parte indissociável da concepção espacial do novo SEBRAE, sendo propostos como elemento de **resiliência climática** diante do que, na nossa leitura, configura a impermeabilização excessiva da capital de Rondônia, cuja aridez contrasta com as florestas de várzea do Rio Madeira.

A especificação botânica considera exclusivamente espécies nativas do bioma Amazônico com ocorrência em Porto Velho, incluindo espécies ameaçadas, como a Castanheira-do-brasil (Bertholletia excelsa) e o Pau-mulato (Calycophyllum spruceanum). A escolha das espécies visa integrar a vegetação ao ecossistema urbano, promovendo a melhoria das condições climáticas e qualidade estética, bem como fornecer alimento e abrigo à fauna local, estimulando a presença de aves e pequenos animais, contribuindo, deste modo, para a regeneração natural e a restauração dos vínculos ecológicos.

A composição dos jardins se dá em dois planos distintos: o plano do térreo, articulando canteiros externos e o pátio interno, e o terraço do embasamento, estruturados em consonância com a arquitetura e as condições de insolação.

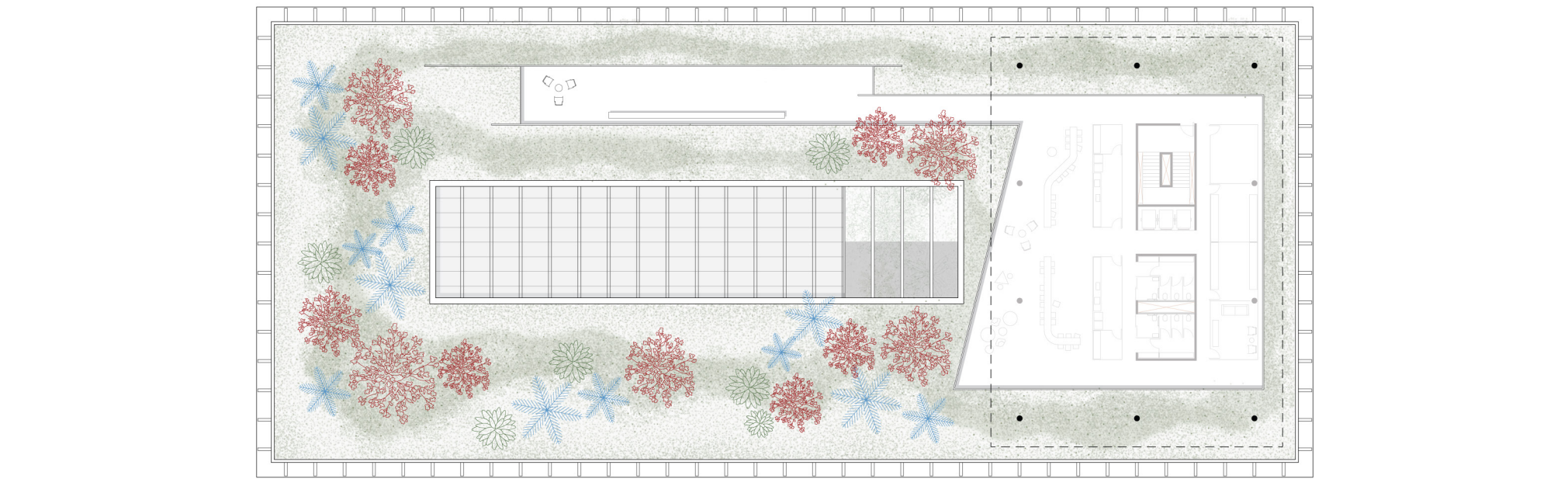
Tabela de Especificação Botânica

Forrações		Arbustivas, Trepadeiras, Heliconias, Geopertias e Ornamentais	
	Vedélia <i>Wedelia trilobata</i>		Lantana <i>Lantana camara</i>
			Maranta <i>Goepertia crotalifera</i>
			Alamanda-amarela <i>Allamanda cathartica</i>
			Guaimbê <i>Thaumatococcus palmifolius</i>
			Heliconia <i>Heliconia hirsuta</i>
			Imbé <i>Philodendron pedatum</i>
	Sororoca <i>Phenakospermum guyanense</i>		
Árvores e Palmeiras			
	Espécies Existentes <i>Mantidas e/ou Remanejadas</i>		Açaí <i>Euterpe precatoria</i>
	Euterpe oleracea		Castanheira-do-brasil <i>Bertholletia excelsa</i>
	Buriti <i>Mauritia exuosa</i>		Paxiúba <i>Iriartea deltoidea</i>
	Paineira <i>Ceiba speciosa</i>		Pau-Mulato <i>Calycophyllum spruceanum</i>
	Mulungu-da-Amazônia <i>Erythrina amazonica</i>		



Especificação Botânica - Térreo e Plataforma Elevada | n.: 0.00 e -0.75
esc.: 1/500

N



Especificação Botânica - Terraço Jardim | n.: +8.15, canteiros elevados
esc.: 1/500

N

Bioclimatismo

Porto Velho está inserida na Zona Bioclimática 8 segundo a NBR 15220, por isso, o novo projeto do Sebrae parte de uma leitura criteriosa das condições climáticas locais, marcadas por temperaturas elevadas ao longo de todo o ano, alta umidade relativa do ar, regime de chuvas intenso e forte incidência de radiação solar. Nesse contexto, o partido arquitetônico foi estruturado a partir de estratégias passivas, priorizando o conforto ambiental e a redução da dependência de sistemas artificiais de climatização e iluminação.

A proteção solar da torre é garantida por uma segunda camada de fachada constituída por uma tela solar retrátil de alto desempenho. Essa superfície ao mesmo tempo que permite permeabilidade visual e entrada controlada de iluminação natural, reduz significativamente a incidência de calor. A formação desse colchão de ar ventilado favorece a dissipação do calor acumulado, minimizando o aquecimento das superfícies envidraçadas e, por consequência, a transferência térmica para os ambientes internos, conferindo também maior eficiência no sistema de condicionamento ativo das áreas de maior permanência. Para o conforto luminoso, a filtragem da tela minimiza o contraste excessivo, evita o ofuscamento direto e promove uma iluminação homogênea e agradável, especialmente importante em espaços de trabalho, atendimento e permanência prolongada.

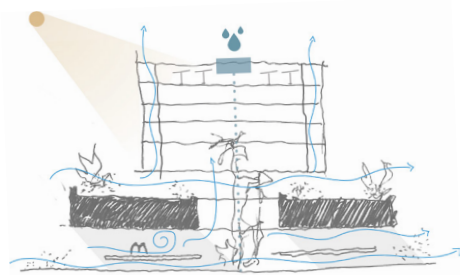
A ventilação natural é outro pilar fundamental da estratégia bioclimática do projeto. A torre e a plataforma recebem um fluxo de vento resfriado pela evapotranspiração vegetal dos respectivos pavimentos vegetados. No térreo, a configuração da abertura central no embasamento, concebida como um vazio arquitetônico, foi cuidadosamente planejada para favorecer a ventilação cruzada, ampliando a captação dos ventos predominantes e a exaustão do ar quente acumulado. Integrando ao controle da incidência solar, a projeção do foyer da Zona B, área de permanência transitória, é protegida pelo sombreamento parcial do pergolado em concreto e, acima dele, por claraboia ventilada em vidro laminado com película de proteção contra radiação UV. Além disso, o resfriamento passivo acontece por meio da sultura da plataforma elevada do chão, que além de proteger a edificação da umidade excessiva do solo, permite a circulação de ar contínua e ascendente, proporcionando maior conforto ambiental aos usuários.

Eficiência Sistêmica e Certificações

Aliada às estratégias passivas, a edificação também incorpora soluções ativas sustentáveis. O uso de painéis fotovoltaicos permite a geração de energia renovável in loco, reduzindo a demanda da rede elétrica convencional e contribuindo para a diminuição da pegada de carbono da construção. Da mesma forma, o sistema de reuso de água, associado à captação de águas pluviais, viabiliza a utilização desse recurso em atividades não potáveis, promovendo economia hídrica em uma região onde o regime de chuvas é significativo, mas a gestão responsável dos recursos naturais é imprescindível.

O paisagismo, por sua vez, valoriza espécies nativas e adaptadas ao bioma amazônico, reforçando a identidade local e reduzindo a necessidade de manutenção intensiva e de consumo excessivo de água. Os generosos afastamentos da edificação dos limites do lote, permite uma porcentagem de área de infiltração natural de 28% e, além disso, um jardim sobre laje de 31%. Além de seu papel estético e simbólico, a vegetação contribui para o microclima local, promovendo sombreamento, umidificação do ar e redução das ilhas de calor no entorno imediato do edifício.

Por fim, todas essas estratégias convergem para a possibilidade de obtenção de uma certificação ambiental, como o selo LEED. A adoção de soluções relacionadas à eficiência energética, uso racional da água, qualidade ambiental interna, escolha consciente de materiais, gestão de resíduos e integração com o entorno urbano pode permitir que o projeto alcance uma pontuação significativa. Dessa forma, o novo Sebrae em Porto Velho não se configura apenas como equipamento institucional, mas como um modelo arquitetônico resiliente, sustentável e conectado às condições climáticas, culturais e ambientais da região amazônica.



Acesso à Plataforma Elevada



Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apoio:



4/4